

GOVERNO DO ESTADO



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DOS RECURSOS HÍDRICOS - SRH

**RELATÓRIO DE VISITA AO LOCAL DO
PROJETO DE REASSENTAMENTO DO
AÇUDE TRUSSÚ**

AGROVILA CATOLÉ DOS TIMÓTEOS

TSA
SERVIÇO TÉCNICO E ADMINISTRATIVOS LTDA

FORTALEZA- CE
JUNHO DE 1996

FOLHA DE DADOS - GED/SRH

TIPO DE DOCUMENTO: RELATÓRIO
 Identidade GED: 0187103
 Lote: 02053
 Nº de Registro: 9710536
 Autores: SRH / TSA - Serviços Técnicos e Administrativos
 Programa: _____
 Título: Relatório de Visita ao local do Projeto de
Reassentamento do Açude Trussu
 Sub-Título 1: Agrovila "Catolé dos Timóteos"
 Sub-Título 2: _____
 Nº de Páginas: 15 f e 01 planta
 Volume: _____
 Tomo: _____
 Editor: TSA
 Data de Publicação (mês/ano): Julho/1996
 Local de Publicação: Fortaleza

Localização da Obra

Tipo de Empreendimento:

<input checked="" type="checkbox"/> Barragem	<input type="checkbox"/> Açude	<input type="checkbox"/> Adutora	<input type="checkbox"/> Canal / Eixo de Transp.	<input type="checkbox"/> Outro
Rio / Riacho Barrado: <u>Rio Trussu</u>		Fonte Hídrica: _____		

Bacia: Jaguaripe
 Sub-bacia: _____
 Municípios: Iguatu
 Distrito: _____
 Microregião: Iguatu
 Estado: Ceará

SECRETARIA DOS RECURSOS HÍDRICOS

RELATÓRIO DE VISITA AO LOCAL DO PROJETO DE REASSENTAMENTO DO AÇUDE TRUSSÚ

ARROVILA "CATUÉ DOS TIMÓTEOS"

TSA - Serviços Técnicos e Administrativos

0187/03
97/0536

Fortaleza - Ce

Jul/96

Lote 02053 Prep (X) Scan (X) Index ()
Projeto Nº 0187/03
Volume _____
Qtd A4 13 Qtd A3 _____
Qtd A2 _____ Qtd A1 _____
Qtd A0 01 Outros _____



0187/03

RELATÓRIO DE VISITA AO LOCAL DO PROJETO DE REASSENTAMENTO DO AÇUDE PÚBLICO TRUSSU:

AGROVILA “CATOLÉ DOS TIMÓTEOS”:

- ESPECIFICAÇÕES E RECOMENDAÇÕES TÉCNICAS:

Os lotes serão locados em terreno alto e plano, e de solo com boas características físicas, portanto sem risco de alagamento (Foto 01). Terão a dimensão de 20,00 m x 50,00 m (Fig. 01). Nos quais serão construídas casas com dimensões de 7,00 m x 8,00 m com dois quartos, sala, banheiro e cozinha. Para redução dos custos, serão utilizados tijolos e telhas confeccionadas na região, e parte da madeira da cobertura poderá ser encontrada na área reservada à explora agrícola.



FOTO 01 - LOCAL DA AGROVILA

As ruas terão largura total de 6,00 m, sendo destinado 1,00 m de cada lado para a calçada, que será limitada por meio-fio em toda sua extensão. Restando 4,00 m para circulação de veículos e animais (Fig. 01).



Serão destinados lotes para a construção do Centro Comunitário, que comportará alguns equipamentos urbanos, tais como caixa d'água, escola, posto de saúde, sede da Associação, templo ecumênico, armazém e outros que se façam necessários

A Agrovila será servida com energia elétrica, tornando mais fácil o acesso, dos moradores, aos meios de informações e aos equipamentos elétricos, proporcionando-lhes lazer e entretenimento

Para a instalação da adutora, que abastecerá a agrovila, estão sendo concluídos os levantamentos topográficos de duas fontes de captação. A primeira, com distância aproximada de 5,0 km é o próprio Açude Trussu. A outra, segundo estimativas, dista aproximadamente 3,0 km, é o Açude particular denominado de "Minadouro"

A arborização será feita com mudas de mangueira enxertadas, pois além de tornarem mais ameno o microclima, produzirão frutos para consumo dos moradores. O espaçamento entre plantas, na calçada, será de 20,00 m e com posicionamento intercalado em relação a outra calçada (Fig. 01). As covas terão a dimensão de 0,50 m x 0,50 m x 0,50 m e a adubação de fundação será feita com 50 litros de esterco de curral curtido e misturados com igual quantidade de solo do local. A irrigação será feita a cada dois dias, aplicando-se 10 litros d'água por planta. As mudas deverão ser protegidas contra a ação de animais.

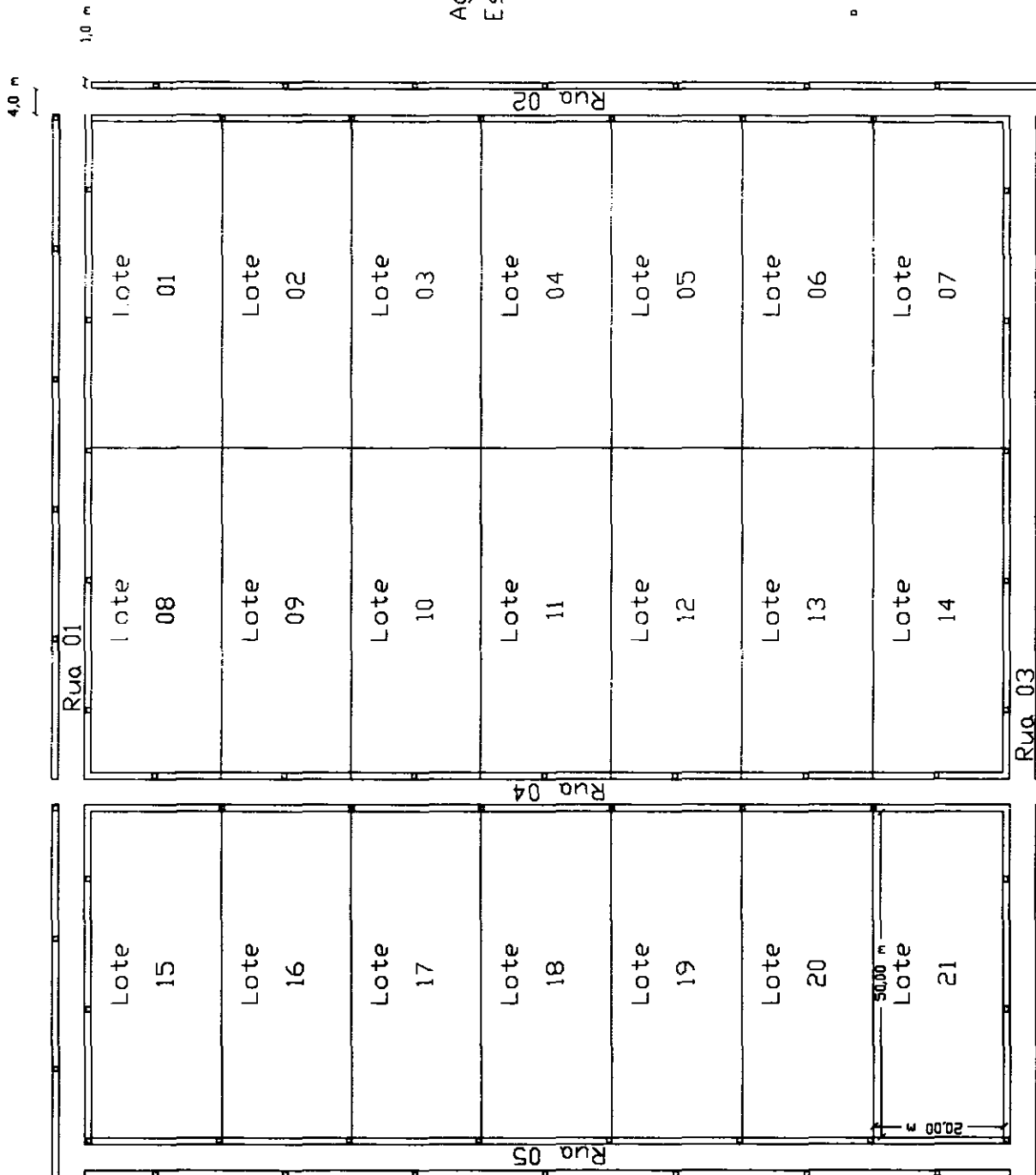
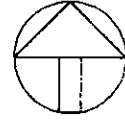
No quintal poderão ser cultivadas fruteiras como, bananeiras, laranjeira, limoeiro, etc. Hortaliças como, tomate, pimentão, etc. Criados aves e outros animais, tais como, porcos para complementação protéica e cabras para obtenção de leite, os quais serão alimentados com as sobras de produção dos lotes agrícolas.



FIGURA 1

Agravia Catole dos Timoteos
Escala 1/1000

▪ Muda de Mangueira
0,50 m x 0,50 m x 0,50 m



AGROVILA "INGÁ-TRUSSU"

- ESPECIFICAÇÕES E RECOMENDAÇÕES TÉCNICAS

O terreno, destinado à locação dos lotes, é alto e com declividade suficiente para o escoamento das águas superficiais, é constituído de piçarra (Foto 02). Os lotes serão locados às margens da estrada do Arerê, a qual terá 10,00 m de largura no referido trecho. Terão a dimensão de 20,00 m x 50,00 m (Fig. 02), onde serão construídas casas com dois quartos, banheiro, sala e cozinha, e com 7,00 m x 8,00 m de dimensão. para minimizar os custos da construção, recomenda-se a utilização de tijolos e telhas confeccionadas na região, e a obtenção de parte do madeiramento da cobertura na área reservada aos lotes agrícolas.



FOTO 02 - LOCAL DA AGROVILA

As ruas terão largura total de 6,00 m, sendo destinado 1,00 m de cada lado para a calçada, que será limitada por meio-fio em toda sua extensão. restando 4,00 m para circulação de veículos e animais (Fig. 02).

Serão destinados lotes para construção do centro comunitário, o qual comportará vários equipamentos urbanos, como: caixa d'água, escola, posto de saúde, sede da associação, templo ecumênico, armazém e outros que sejam necessários.



A agrovila será servida com rede elétrica, para que seus moradores tenham acesso aos meios de informação e aos equipamentos elétricos, proporcionando-lhes lazer e entretenimento

Será instalada uma adutora, para abastecimento da agrovila, que terá como fonte de captação o Açude Trussu com distância aproximada de 0,8 km

A arborização será feita com mudas de acácia, visando tornar mais agradável o microclima. O espaçamento entre planta, na calçada, será de 10,00 m e com posicionamento intercalado em relação a outra calçada (Fig 02). As covas terão a dimensão de 0,50 m x 0,50 m x 0,50 m e a adubação de fundação será feita com 40 litros de esterco de curral curtido misturados com 60 litros de terra vermelha. A irrigação será feita a cada três dias aplicando-se 10 litros d'água por planta. As mudas deverão ser protegidas contra a ação de animais.

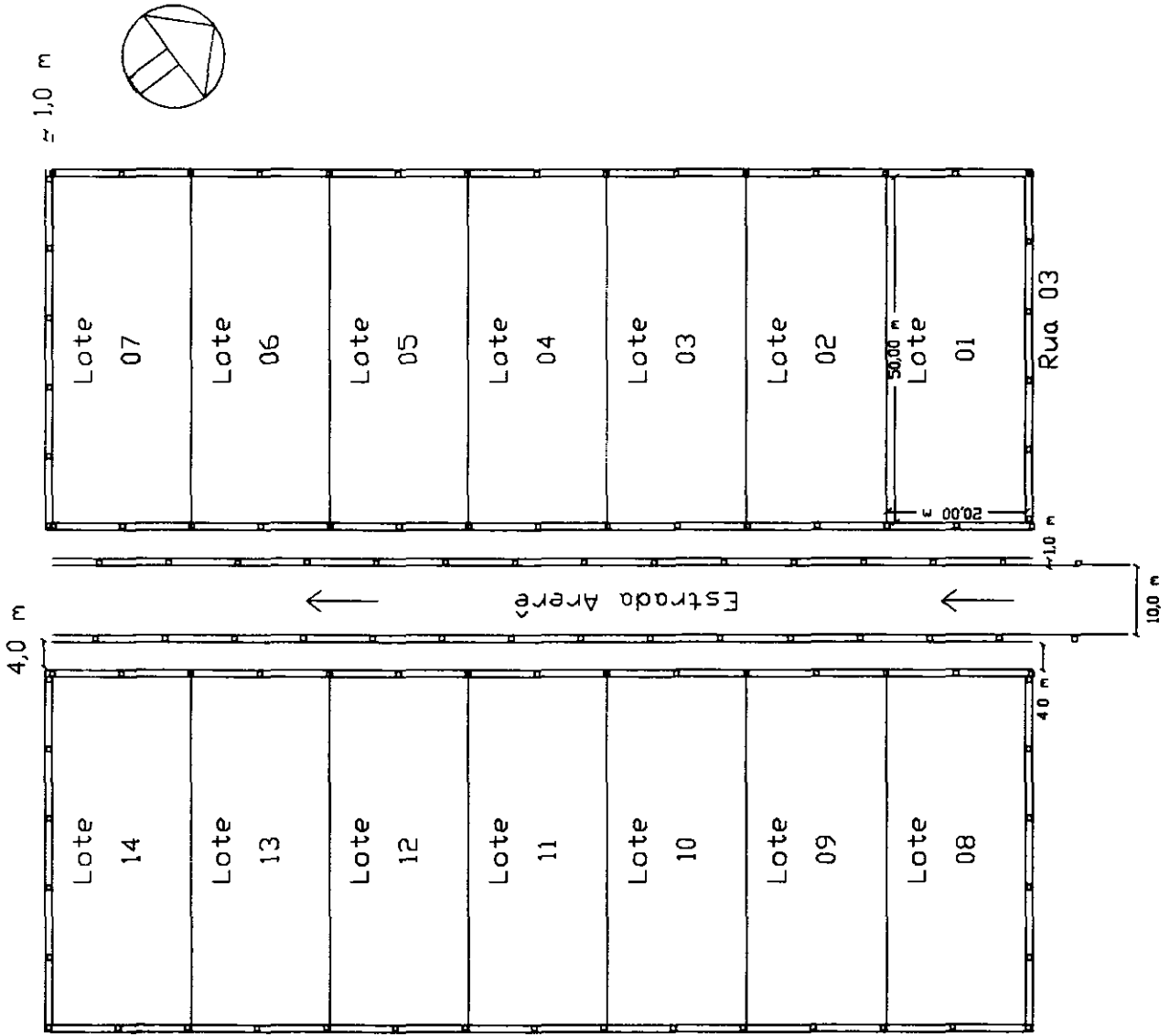
No quintal poderão ser criados aves e porcos como fonte complementar de proteínas, e uma cabra para obtenção de leite. Poderão ser cultivadas laranjeiras, limoeiros, mamoeiros, tomateiros, etc. Desde que se faça coveamento, adubação e irrigação adequados. Os animais serão alimentados com sobras de produção dos lotes agrícolas.



FIGURA 2

Agrovila Inga - Trussu
Escala 1/1000

- Muda de Acácia
- 0,50 m x 0,50 m x 0,50 m





APROVEITAMENTO AGROPECUÁRIO DA ÁREA A SER EXPLORADA PELAS AGROVILAS “CATOLÉ DOS TIMÓTEOS” E “INGÁ-TRUSSU”

- CARACTERÍSTICAS DA ÁREA

A área objeto deste relatório soma aproximadamente 203,00 ha, apresentando variações, quanto ao relevo, de plano a suave ondulado

O solo apresenta boas características físicas e químicas. Possui moderada profundidade, textura superficial média, boa drenagem e média fertilidade aparente

- CONSIDERAÇÕES SOBRE O USO AGRÍCOLA

Com relação às suas características físicas, ele suporta a mecanização agrícola, muito embora recomendamos apenas o emprego da gradagem superficial para o preparo do solo e o uso do cultivador para os tratamentos culturais

Dentre os métodos de irrigação pode-se utilizar aspersão convencional, microaspersão, gotejamento, xique-xique e micro-bacias para culturas nobres como hortaliças e fruteiras. Em condições de sequeiro deve-se cultivá-lo com feijão, milho e mandioca, consorciados

Recomenda-se que se faça a análise do solo para saber-se da necessidade de adubação e/ou calagem

Nas áreas de declividade mais acentuada deve-se utilizar a prática da curva de nível, para evitar-se o risco de erosão

- PARCELAMENTO DA ÁREA

Foi feita a divisão em lotes com área média aproximada de 4,40 ha, que serão explorados individualmente pelos assentados (Anexo 1).

Decidiu-se, também, por uma área com função de reserva técnica

Deixou-se, no centro da área, uma faixa comum de 10,00 m de largura que a dividirá longitudinalmente, com várias finalidades, ou sejam, acesso aos lotes e local em toda a sua extensão a adutora e possivelmente a rede elétrica



- RESERVA TÉCNICA

É histórico em projetos de assentamento, que ao receber o lote, o assentado julgar-se proprietário do mesmo. Tendo como primeira ação o seu desmatamento, mesmo que não tenha o interesse de vir a explorá-lo totalmente. Para minimizar o impacto causado por este fato, recomenda-se a escolha de uma área comunitária com a função de reserva técnica. A qual terá um manejo racional, visando a retirada de madeira necessária ao projeto, e ao mesmo tempo servindo como abrigo à fauna da região. Conservando assim mais ou menos equilibrado o ecossistema (Anexo 1)

A área terá 16,18 ha e dela farão parte os lotes 35, 36, 40 e 41

- A ADUTORA

Terá como fonte de captação o açude Trussú, e será locada em toda a extensão da área de acesso aos lotes. Dela derivarão quatro linhas de cada lado, com a finalidade de deixar um ponto d'água em cada lote, que será utilizada para consumo animal e irrigação de pequenas áreas (Anexo 1)

- EXPLORAÇÃO DO LOTE

Tomando-se por base a área do menor lote, que é de 4,00 ha, recomenda-se o cultivo irrigado de mamoeiro, bananeira, hortaliças e capim elefante, com área média de 0,50 ha por cultura. O restante da área será explorado em condição de sequeiro, com os consórcios milho x feijão e feijão x mandioca,

Para a irrigação de fruteiras e hortaliças, recomenda-se como método mais adequado o "xique-xique" por apresentar menor custo e menor consumo d'água por hectare. Na capineira será utilizado o aspersão convencional.

A produção será destinada para o autoconsumo, o consumo animal e o excedente será comercializado. A mandioca poderá ser comercializada, in natura, para consumo animal ou transformada em farinha.

A capineira servirá como suporte alimentar na criação de vacas e/ou cabras para a produção de leite. Todo o refugo da produção deverá ser destinado ao consumo animal e o restolho das culturas será incorporado ao solo, para que este mantenha-se produtivo.

AGROVILA “TAMBORIL”

- ESPECIFICAÇÕES E RECOMENDAÇÕES TÉCNICAS:

Os lotes serão implantados em terreno alto e suavemente inclinado, e de solo bem estruturado, estando assim livre de encharcamentos (Foto 03). Terão a dimensão de 20,00 m x 50,00 m (Fig. 03), nos quais serão construídas moradias de dimensão de 7,00 m x 8,00 m com dois quartos, banheiro, sala e cozinha. Com o intuito de reduzir custos, deverão ser utilizados tijolos e telhas fabricados na região, e parte da madeira de cobertura deverá ser facilmente encontrada na área a ser desmatada para locação dos lotes agrícolas.



FOTO 03 - Local da Agrovila

A largura total das ruas será de 6,00 m, sendo 1,00 m de cada lado destinado para a calçada, que terá como limite o meio-fio em toda sua extensão. Ficando reservado para a circulação de veículos e animais 4,00 m (Fig. 03).

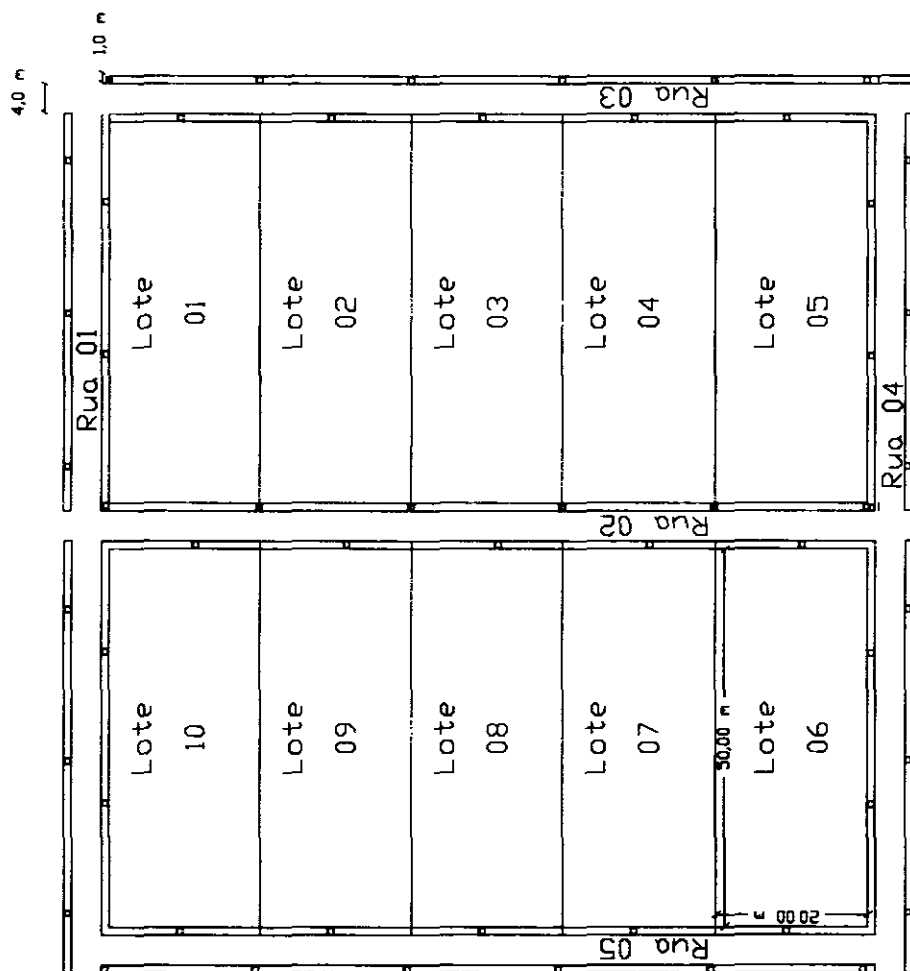
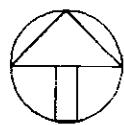
Serão destinados lotes para construção do Centro Comunitário, que abrigará vários equipamentos urbanos, dentre os quais: escola, caixa d'água, posto de saúde, sede da associação, templo ecumênico, armazém e outros que venham a ser necessários.



FIGURA 3

Agrovia Tamboril
Escala 1/1000

• Muda de Mangueira
0,50 m x 0,50 m x 0,50 m





A agrovila será servida com eletrificação, possibilitando a seus moradores o acesso aos meios de comunicação e aos equipamentos elétricos, afim de proporcionar-lhes entretenimento e lazer

Será instalada uma adutora para abastecimento da agrovila e dos lotes agrícolas, tendo como fonte de captação o açude Trussú que fica a uma distância aproximada de 1,5 km

A arborização será feita com mudas de mangueira enxertadas, pois além de tornarem mais agradável o microclima, produzirão frutos para consumo dos moradores. O espaçamento entre plantas, na calçada, será de 20,00 m e com posicionamento intercalado em relação a outra calçada (Fig 03). As covas terão a dimensão de 0,50 m x 0,50 m x 0,50 m e a adubação de fundação será feita com 50 litros de estêrco de curral misturados com igual quantidade de solo do local. A irrigação será feita a cada dois dias, aplicando-se 10 litros d'água por planta. As mudas deverão ser protegidas contra a ação de animais.

No quintal poderão ser criados aves e porcos como fonte complementar de proteínas, e uma cabra para produção de leite. Poderão ser cultivadas bananeiras, laranjeiras, mamoeiros, tomateiros, etc. Os animais serão alimentados com as sobras de produção dos lotes agrícolas.



APROVEITAMENTO AGRO-PECUÁRIO DA ÁGUA A SER EXPLORADA PELA AGROVILA "TAMBORIL"

- CARACTERÍSTICAS DA ÁREA

A área em estudo é de 31,00 ha. com relevo variando de plano a ondulado, onde estão localizados dois pequenos açudes (Anexo 02) O solo possui boas características estruturais e fertilidade mediana

- CONSIDERAÇÕES SOBRE O USO AGRÍCOLA

Recomenda-se o uso de mecanização agrícola apenas no preparo do solo, sendo utilizado o cultivador para os tratos culturais

Podem ser cultivadas hortaliças e fruteiras sob irrigação, e em condições naturais deve-se cultivar feijão, milho e mandioca, consorciados

É necessário fazer-se a análise do solo para que se saiba da necessidade de adubação e/ou calagem

Recomenda-se o uso da curva de nível nas área de maior declividade, como medida preventiva de erosão

- PARCELAMENTO DA ÁREA

Os lotes deverão ter uma área média de 4,50 ha e serão explorados individualmente pelos assentados

As área dos açudes e suas margens serão destinados para a reserva técnica Será preservada a vegetação das margens e nos açudes explorar-se-á comunitariamente a piscicultura

- A ADUTORA

A fonte de captação será o açude Trussu e abastecerá a agrovila para consumo humano e os lotes agrícolas para consumo animal e irrigação de pequenas áreas



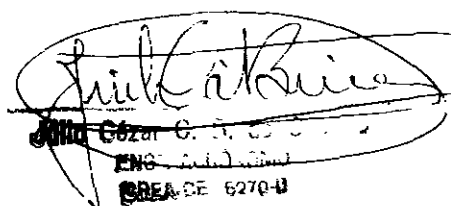
- EXPLORAÇÃO DO LOTE

Tomando-se como base a área média do lote, que é de 4,50 ha, recomenda-se o cultivo irrigado de mamoeiro, bananeira, hortaliças e capim elefante, com área de 0,50 ha por culturas. O restante do lote será explorado em condições de sequeiro, com o cultivo consorciado de milho x feijão e feijão x mandioca.

Para a irrigação de fruteiras e hortaliças, recomenda-se como método mais adequado o "xique-xique" por apresentar menor custo e menor consumo d'água por hectare. Na capineira será utilizado o aspersão convencional.

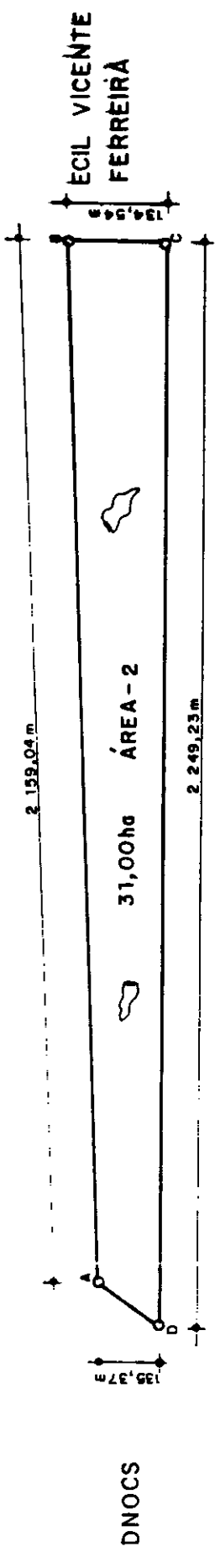
A produção terá como destinos o autoconsumo, o consumo animal e a comercialização do excedente. A mandioca poderá ser comercializada, in natura, para consumo animal ou transformada em farinha.

A capineira servirá como suporte alimentar na criação de vacas e/ou cabras para a produção de leite. Todo o refugo da produção deverá ser destinada ao consumo animal e o restolho das culturas será incorporado ao solo, para que este mantenha-se produtivo.


João César G. S. S. S.
ENR. 0000000000
CREA DE 6270-0



HORÁCIO ANTONIO DA SILVA



VIRGÍLIO IDALINO CÁBRAL

PROP. Francisco Gomes Cabral Filho
PROPRIEDADE: Sítio Tamboril

030017